



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2012

1 Aos 29 dias do mês de junho de 2012, das 13h30min às 17h35min, reuniu-se ordinariamente o Comitê da Bacia  
2 Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, no Auditório do Centro Mineiro de Referência de Resíduos -  
3 CMRR, localizado à Rua Belém nº 40, em Belo Horizonte/MG. **Participaram os seguintes conselheiros titulares:**  
4 Maria Valeska Duarte Drummond – Agência RMBH; Liliane Adriana Nappi Mateus – Fundação Estadual de Meio  
5 Ambiente; José Elias Cunha – Ruralminas; Ronald de Carvalho Guerra – Prefeitura e Ouro Preto; José Luiz de  
6 Azevedo Campello – Prefeitura de Santana do Riacho; Liliane Boaventura – Prefeitura de Morro da Garça; Valter  
7 Vilela – COPASA; Bruno Gattás Hallak – Holcim; Valéria Almeida Lopes de Faria – CEMIG; Carlos Alberto Santos  
8 Oliveira – Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais; Wagner Soares Costa – Federação das Indústrias do  
9 Estado de Minas Gerais; Renato Gomes Batista (representando o Sr. César Augusto Paulino Grandchamp, que  
10 justifica ausência) – VALE S.A; Rogério de Oliveira Sepúlveda – Instituto Guaicuy; Cecília Rute de Andrade Silva –  
11 ONG Conviverde; José Nelson de Oliveira Machado – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental;  
12 Hilda de Paiva Bicalho – Associação dos Proprietários das Chácaras da Rua Nossa Senhora da Piedade. **Participaram**  
13 **os seguintes conselheiros suplentes:** Marcelo Coutinho Amarante – Instituto Estadual de Florestas; Rodrigo Hott  
14 Pimenta – Prefeitura de Ribeirão das Neves; Maria Mércia Rodrigues – Prefeitura de Baldim; Leandro Vaz Pereira –  
15 Prefeitura de Corinto; Janaina Oliveira Pereira – SAAE Caeté; Adauto Alves Ribas – Sindicato de Produtores Rurais  
16 de Curvelo; José de Castro Procópio – Associação de Desenvolvimento de Artes e Ofícios; Hildelano Delanusse  
17 Theodoro – Faculdade Arnaldo. **Participaram também:** Jairo César Lopes de Souza; Emanuela Barral Caldeira –  
18 COMUPRA; Leonardo Guimarães Ribeiro – Arcelor Mittal; Monica de O. F. Latorre – SCBH Rib. Onça; Luciana Alves  
19 Viana – SCBH Rio Bicudo; Eva Edilene de Oliveira – SCBH Rio Bicudo; Luiz Henrique Louredo Trindade –  
20 COOPERGAC; Rafaela Marina Simão dos Santos – Lume Ambiental; Ana Paula da Silva – Lume Ambiental; Marcus  
21 Vinícius Polignano – Proj. Manuelzão; Marcus José da Silva Morais – SCBH Rio Bicudo; Edvaldo Alves Coelho – SCBH  
22 Rio Bicudo; Marques Cesar Alves de Souza – SCBH Rio Bicudo; Fernanda Machado – SCBH Rio Bicudo; Flávia M. R.  
23 Morais – SCBH Rib. da Mata; Mariana Bouchardet – SEMAD; Alice Fernandes Rocha – EMATER MG; Clarissa Dantas  
24 – CBH Rio das Velhas. Magda Rocha Vaz Tertuliano – COPASA; Marcos Otávio Reis V. – Holcim; Dimas Correa – CBH  
25 Rio das Velhas; Maria de Lourdes P. Santos – VALE S.A; José Felipe S. Lima – Associação Riachinho Morro da Garça;  
26 Maria Auxiliadora de Paula; João Pereira de Brito – SCBH Rio Bicudo; Daniel Rodrigues – CBH Rio das Velhas;  
27 Heloísa França – SCBH Rio Itabirito; Cláudia Souza – SCBH Rio Bicudo; Ana Luiza O. Souza – SCBH Rio Bicudo; Ailton  
28 M. Rocha – SCBH Rio Bicudo; Elizabeth Karine Leão Silva Santos – SCBH Rio Bicudo; Maria José Zeferino Vieira –  
29 SCBH Rib. Onça; Clarismundo Benfica – ICMBio APA MP. Cipó; Daniela D. L. Melo – Sec. Meio Ambiente; Luiza de  
30 Marillac – IGAM. **Justificaram ausência os seguintes conselheiros:** Alexandre Norberto Canuto Franco – Agência  
31 RMBH; Ênio Resende de Souza – EMATER MG; Francisco Xavier Maia – Instituto Mineiro de Agropecuária; Adriano  
32 Tostes de Macedo – Fundação Estadual de Meio Ambiente; Henrique Augusto Reis – Secretaria de Estado de  
33 Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Inês Tourino Teixeira – Secretaria de Estado de Educação; Luiz Carlos  
34 Alcântara Moraes – Secretaria de Estado de Educação; Daniel Medeiros de Souza – SEMAD; Maurício de Farias  
35 Soares – Secretaria de Estado de Saúde; Marcela Lencine Ferraz – Secretaria de Estado de Saúde; Carlos Antônio  
36 Pereira – Prefeitura de Rio Acima; Weber Coutinho – Prefeitura de Belo Horizonte; Rosângela Maria Bicalho –  
37 Prefeitura de Lagoa Santa; Maria Thereza Sampaio – Prefeitura de Contagem; Elton Dias Barcelos – Prefeitura de  
38 Funilândia; João Carlos dos Santos – Prefeitura de Jaboticatubas; Cristiane Shirley de Oliveira – Prefeitura de  
39 Presidente Juscelino; Antônio Rubens Caldeira – Prefeitura de Santo Hipólito; Carlos Diniz Murta Filho – Ferrous  
40 Resources do Brasil S.A; Priscila de Carvalho e Oliveira – RIMA Industrial S.A; Luciana Corrêa Magalhães – Arcelor  
41 Mittal S.A; Rubens Vargas Filho – Sindiextra; Dalton Rodrigues de Oliveira – IBRAM; Cesar Augusto Paulino  
42 Grandchamp – VALE; Irany Maria de Lourdes Braga – Anglogold Ashanti. O Presidente do CBH Rio das Velhas, Sr.  
43 Rogério Sepúlveda, inicia a reunião agradecendo a presença de todos. Informa sobre o momento ocorrido na parte  
44 da manhã, com a reunião dos Subcomitês de Bacia Hidrográfica, e apresenta a pauta da plenária: **Reunião com**



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2012

45 **Subcomitês** – 08h30min às 12h00min Horas. **1.** Recepção aos convidados, café, credenciamento e inscrição para  
46 destaques. **2.** Abertura e exibição de vídeo. **3.** Apresentação e avaliação das atividades desenvolvidas pelo Comitê  
47 do Rio das Velhas e pelos Subcomitês 2011 – 2012. **4.** Discussões, encaminhamentos e planejamento até junho  
48 2013. 12h00min – 13h00min – Intervalo Para Almoço (será fornecido almoço no local da reunião). **Reunião**  
49 **Plenária** – 13h30min às 17h00min Horas. **5.** Recepção e credenciamento dos conselheiros e convidados. **6.**  
50 Discussão e votação da ata da 65ª reunião (minuta anexa). **7.** Apresentação: estágio de execução do Contrato de  
51 Gestão 003/2009 AGB Peixe Vivo / IGAM: a) Valores arrecadados; b) Valores aplicados; c) Previsão de aplicação; d)  
52 Estágio dos Projetos Hidroambientais e de saneamento – AGB Peixe Vivo. **8.** Discussão e aprovação dos  
53 encaminhamentos para os projetos hidroambientais e demandas de saneamento básico selecionados pela CTPC  
54 para execução com recursos da cobrança pelo uso da água (relatório-resumo anexo). **9.** Discussão sobre Termo de  
55 Referência para Contratação da Atualização do Plano Diretor da Bacia do Rio das Velhas (anexo sumário proposto  
56 para o TDR) – AGB Peixe Vivo. **10.** Debates e encaminhamentos. **11.** Cerimônia de 14 anos do Comitê do Rio das  
57 Velhas – Convidada Especial – Luiza de Marillac. Valter Vilela – COPASA cumprimenta a todos, e coloca em  
58 discussão **o item 06 da pauta: Discussão e votação da ata da 65ª reunião.** Ronald Carvalho Guerra - Prefeitura de  
59 Ouro Preto, solicita correção da linha 76, que trata das dificuldades para aprovação dos projetos encaminhados  
60 para avaliação do FHIDRO, pedindo que acrescente sua solicitação para manifestação oficial do CBH Rio das Velhas  
61 a respeito. Márcio Roberto Lima - Prefeitura de Contagem, informa que a conselheira Maria Thereza Sampaio  
62 (conselheira titular representando a Prefeitura de Contagem), esteve presente à reunião, mas seu nome não consta  
63 na ata. Após as correções, a ata é aprovada. **Item 07: Apresentação: estágio de execução do Contrato de Gestão**  
64 **003/2009 AGB Peixe Vivo / IGAM: a) Valores arrecadados; b) Valores aplicados; c) Previsão de aplicação; d)**  
65 **Estágio dos Projetos Hidroambientais e de saneamento – AGB Peixe Vivo.** Ana Cristina da Silveira – AGB Peixe  
66 Vivo, explica como funciona o contrato de gestão firmado entre a Agência e o IGAM para gestão dos recursos da  
67 Cobrança pelo uso da água na bacia do rio das Velhas. Informa que o total arrecadado em 2010 foi de R\$  
68 7.071.446,58. Em 2011 foram arrecadados R\$ 9.662.368,47 e 2012 R\$ 1.835.520,24. O somatório de toda a  
69 arrecadação, desde o início da Cobrança na bacia é de R\$ 18.569.335,29. Em 2010 os valores executados foram R\$  
70 106.554,21. Em 2011 R\$ 944.469,29 e em 2012 R\$ 1.158.993,16. Quanto à avaliação da execução do contrato pelo  
71 Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM, no que diz respeito ao cumprimento de metas e prestação de  
72 contas, foi avaliado somente o executado em 2010, dando nota geral à AGB Peixe Vivo de 9,64. No que diz respeito  
73 aos projetos hidroambientais em execução, Ana Cristina apresenta o seguinte panorama: *“Levantamento de Áreas*  
74 *de Nascentes Hídricas e Cadastramento dos Respectivos Proprietários, em Áreas Urbanas nas Bacias dos Ribeirões*  
75 *Arrudas e Onça - Bacia do Rio das Velhas”* - contratado: Lume Estratégia Ambiental Ltda – Valor: R\$ 549.515,60.  
76 *“Trabalhos de Identificação e Proteção de Áreas e Implantação de Módulos Demonstrativos de Tratamento de*  
77 *Efluentes Domésticos, em Áreas Rurais na Bacia do Ribeirão da Mata - Bacia do Rio das Velhas”* – contratado: RVC  
78 AMBIENTAL LTDA – Valor: R\$ 532.020,28. *“Trabalhos de Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na Bacia do rio*  
79 *Taquaraçu - Bacia do Rio das Velhas”* - Contratada a consultora ambiental Mariana Morales para os trabalhos de  
80 identificação e quantificação das áreas a serem recuperadas na bacia – Valor: R\$ 13.500,00. Quanto os projetos  
81 hidroambientais aprovados a serem contratados: *“Trabalhos de Estruturação de Unidades Demonstrativas*  
82 *Agroecológicas e Ambientais na Bacia do Ribeirão Jequitibá - Bacia do Rio das Velhas”* previsão para ato  
83 convocatório em julho/2012; *“Diagnóstico de pressões ambientais sobre os recursos hídricos na Bacia do Rio*  
84 *Itabirito - Bacia do Rio das Velhas”* previsão para ato convocatório em julho /2012; *“Projeto de implantação de rede*  
85 *de monitoramento de quantidade e qualidade das Águas nas Bacias dos Rios Caeté e Sabará - Bacia do Rio das*  
86 *Velhas”* previsão para ato convocatório em julho /2012; *“Diagnóstico para Fundamentação Técnica de Plano de*  
87 *Ações Prioritárias na Bacia do Rio Bicudo- Bacia do Rio das Velhas”* previsão para ato convocatório em  
88 agosto/2012; *“Diagnóstico Ambiental da Bacia do Rio Paraúna, com realização de mapeamento e proposição de*



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2012

89 metodologias para recuperação de áreas degradadas”; previsão para ato convocatório em agosto /2012; “Trabalho  
90 de Sensibilização das comunidades locais, a partir da realização de ações de recuperação ou proteção de nascentes,  
91 cursos d’água e matas ciliares na bacia hidrográfica do Rio Curimataí” previsão para ato convocatório em setembro  
92 /2012; “Diagnóstico para fundamentar proposta de projeto de microdrenagem, visando a melhoria da qualidade  
93 ambiental das bacias hidrográficas dos córregos Bebedouro, Jaque e Lagoa Central” previsão para ato convocatório  
94 em setembro /2012. Planos Municipais de Saneamento Básico: Plano Municipal de Saneamento Básico do  
95 Município de Ouro Preto (PMSB/OP), em execução – empresa contratada DRZ Consultoria Ltda - Valor: R\$  
96 830.000,00. Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Itabirito – previsão para ato convocatório em  
97 Julho/2012. Para a atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, a  
98 primeira etapa dos trabalhos, que consiste na “Contratação de Consultoria Especializada Para Elaboração dos  
99 Termos de Referência Para Atualização do PDRH Rio Das Velhas” já foi entregue, elaborado pelo consultor Eduardo  
100 Bueno. A segunda etapa, “Contratação de Empresa Especializada Para Atualização do PDRH Rio Das Velhas” tem  
101 previsão para publicação do Ato Convocatório em Julho/2012. Quanto à elaboração do “Plano de Comunicação e  
102 Mobilização Para a Bacia Hidrográfica do Rio Das Velhas”, a AGB Peixe Vivo está aguardando definições do Comitê  
103 para elaboração do Termo de Referência e viabilizar a contratação. Valter questiona se o Estado está repassando os  
104 valores da Cobrança com a frequência que deveria. Ana Cristina diz que no início, o Estado demorava cerca de 4 ou  
105 5 meses para repassar para a AGB Peixe Vivo o recurso arrecadado com a Cobrança. Isso trazia uma insegurança  
106 muito grande para viabilizar as contratações, pois existia a possibilidade de não haver dinheiro em caixa para  
107 efetuar o pagamento. Hoje, o Estado demora cerca de 2 meses para contratação. Hilda Bicalho - Associação dos  
108 Proprietários das Chácaras da Rua Nossa Senhora da Piedade, reafirma essa insegurança quanto ao pagamento das  
109 contratações. Pergunta se nos dois projetos, dos SCBH Arrudas e Onça e SCBH Ribeirão da Mata, cujas contratações  
110 foram na ordem de 500 mil reais, se comparado com a contratação do SCBH Rio Taquaraçu, que ficou em 13 mil.  
111 Rogério diz que o projeto no valor de R\$ 13500,00 foi um aprimoramento na forma de trabalhar. Nos dois  
112 primeiros projetos, todo o trabalho de mobilização, pagamento de alimentação, elaboração de cartilha, ficava por  
113 conta da empresa contratada. Sendo assim, os valores eram bastante elevados. Quanto ao projeto do SCBH Rio  
114 Taquaraçu, a contratação de pessoa física foi para uma ação específica, de levantamento das áreas de intervenção.  
115 A próxima contratação será para execução, não tendo as ações de mobilização, elaboração de material informativo,  
116 que serão elaborados pela própria Equipe de Mobilização do Comitê. Marcus Vinicius Polignano – Projeto  
117 Manuelzão, considera que se deve ter muito cuidado quanto a este recurso, que é público, e para que ele  
118 realmente possa ser aplicado na recuperação da bacia. Pede que não se exclua as fundações do processo de  
119 licitação, que estão direcionados para a iniciativa privada. O fato de estarem ligadas à pesquisa, às universidades, e  
120 é uma forma de fazer com que estejam presentes no Comitê. Ana Cristina diz que já conhece essa demanda, que já  
121 é discutida, e existe sim essa previsão. Wagner Soares Costa – FIEMG, acredita que a divulgação é feita nos jornais e  
122 no site, e é aberta. Considera que o ato convocatório não é fechado. Rogério, diz que em determinado momento,  
123 as regras do edital existia a exclusão da fundação. Ana Cristina diz que esse processo já está em discussão. Rogério  
124 acrescenta que, dentro do Plano de Mobilização tem uma proposta de trabalhar o fortalecimento das instituições  
125 da bacia, que poderiam também estar sendo preparadas para participar das licitações. Mas ainda é um processo de  
126 amadurecimento. **“Item 8 – Discussão e aprovação dos encaminhamentos para os projetos hidroambientais e  
127 demandas de saneamento básico selecionados pela CTPC para execução com recursos da cobrança pelo uso da  
128 água”.** Hildelano Delanusse Dheodoro – Faculdade Arnaldo e presidente da Câmara Técnica de Planos, Projetos e  
129 Controle do CBH Rio das Velhas, apresenta os encaminhamentos tomados pela CTPC para os projetos  
130 hidroambientais e as demandas de saneamento, durante as reuniões da Câmara Técnica realizadas em 09 de abril e  
131 18 de junho de 2012. Na reunião do dia 18 de junho, a CTPC, em acordo com a diretoria da AGB Peixe Vivo, definiu  
132 cronograma para publicação dos atos convocatórios dos projetos que terá acompanhamento de sua progressão a



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2012

133 cada reunião da Câmara e que estará disponível para consulta no site do Comitê. José Nelson – ABES, diz ser  
134 acertada a decisão de se trabalhar em conjunto com os municípios de uma mesma subbacia no que diz respeito à  
135 elaboração do PMSB. Informa que todos os municípios apresentados estão dentro da faixa de atuação da FUNASA,  
136 onde o Comitê financia os projetos, cujos recursos para execução seriam alavancados por meio da FUNASA.  
137 Informa que toda e qualquer alocação de recursos federais até o final de 2013, o governo permitirá a liberação de  
138 recurso, onde o município que já tiver o seu PMSB receberá uma pontuação maior para liberação do recurso. A  
139 partir de 2014, o município que não tiver seu PMSB não terão suas demandas aceitas. Ronald considera que este é  
140 o melhor caminho, incentivar os municípios para que cada um deles elabore seus planos. Por outro lado, considera  
141 importante também apoiar o município para que eles mesmos possam trabalhar na captação de recursos para a  
142 elaboração desses projetos. Além disso, é necessário fazer com que os municípios se envolvam mais nesse  
143 processo, com a META 2014, com os programas do governo estadual, ANA, e se for o caso, pensar em uma  
144 estrutura para dar assessoria técnica ao município. Wagner apoia Ronald, e considera importante aproveitar as  
145 oportunidades de editais abertos de várias instituições (ANA, por exemplo) para alavancar os projetos do Comitê.  
146 Rogério diz que as decisões tomadas nas duas reuniões da CTPC foram trazidas ao plenário com o objetivo de se  
147 discutir melhor e ter aprovação desses encaminhamentos, para que a AGB Peixe Vivo tenha maior tranquilidade  
148 para trabalhar. José Nelson diz que o problema de se acessar recursos federais está no fato de encaminhar toda a  
149 documentação necessária. Então, nos municípios pequenos, que não tem COPASA, a AGB Peixe Vivo poderia ter  
150 um profissional que possa encaminhar estes documentos para acessar os recursos federais. Wagner diz que no  
151 Paraíba do Sul o consórcio contratou uma empresa para elaboração de projetos. Essa empresa faz o apanhado dos  
152 editais, e associa o perfil desse edital a determinado município, então, caso esse município não tenha estrutura, a  
153 empresa faz o papel de despachante, e encaminha toda a documentação necessária. Ronald considera que estas  
154 informações estão de acordo com um papel que o Comitê já vem fazendo, que é de integração com outros setores.  
155 O que considera necessário é acelerar este processo, que não é tão simples. Além disso, tem dúvida se a AGB Peixe  
156 Vivo tem a capacidade de encaminhar os projetos na velocidade que considera necessária, e tem o entendimento  
157 de que é necessário contratar consultoria para elaboração dos Termos de Referência para elaboração dos PMSB  
158 para os municípios que não tem estrutura para isso. Célia Fróes – AGB Peixe Vivo, diz que a agência não vai “inchar”  
159 o seu corpo técnico. A Metodologia adotada pela AGB é indicada pela ANA: ela contrata o gerenciador de projetos.  
160 Contrata empresa para elaborar projetos, cabendo à AGB fiscalizar e acompanhar, e elaborar o edital. Diz que essa  
161 metodologia pode ser adotada para o CBH Rio das Velhas, mas essa é uma decisão do Comitê. Rogério sugere que a  
162 AGB proponha isso para o Comitê. Os encaminhados propostos pela CTPC e o cronograma para publicação dos atos  
163 convocatórios são colocados em votação e aprovados pelo plenário. **“Item 9 - Discussão sobre Termo de**  
164 **Referência para Contratação da Atualização do Plano Diretor da Bacia do Rio das Velhas”** Hildelano apresenta o  
165 escopo do Termo de Referência, elaborado pelo consultor Eduardo Bueno, contratado pela AGB Peixe Vivo  
166 especificamente para a elaboração deste Termo. José Nelson considera importante reavaliar o ponto em que diz  
167 respeito da coleta de informações por meio de dados secundários. É importante fazer uma ressalva, quando os  
168 dados secundários não se revelarem suficientes ou estiverem muito defasados, a empresa deverá fazer a avaliação  
169 de dados primários. Hildelano diz que o fato de a empresa trabalhar com dados secundários não impede de  
170 trabalhar com dados primários. José Elias Cunha – Ruralminas, pede para explicitar melhor o método de simulação  
171 de oferta e demanda de recurso hídrico. Polignano diz estar preocupado com a falta de um objetivo no Plano que  
172 trata da biodiversidade, especificamente a biodiversidade aquática. Diz que no escopo apresentado, em nenhum  
173 momento observou um tópico em que trata da biodiversidade. Hildelano diz que a ideia é realmente pontuar e  
174 fazer essas verificações. Ronald diz que tem que a biodiversidade deve estar integrada em todo o sistema. José de  
175 Castro Procópio – Associação de Desenvolvimento de Artes e Ofícios, diz que é necessário definir no plano diretor  
176 como corredor ecológico tanto pela biodiversidade quanto pela questão do recurso hídrico. Diz que é necessário



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2012

177 deixar de ter ilhas de biodiversidade e ter corredores ecológicos. Márcio Lima diz não ter observado nenhum tópico  
178 que aborde a compensação aos municípios. Diz que o PDRH tem como “pensar” isso, tem como provocar isso como  
179 política pública do Estado, levando como ponto de vista que caberá ao município a proteção de área de recargas ou  
180 outras áreas, de um serviço ambiental por parte do município. José Nelson diz que a revitalização de recursos  
181 hídricos pode ser resumida em redução da vazão de enchentes, aumento da vazão de base e melhoria da  
182 qualidade. A biodiversidade é um grande indicador dessas características, mas os fundamentais são os três pontos  
183 apresentados. As linhas gerais detalhadas para a viabilização da atualização do PDRH são aprovadas. Na sequência,  
184 inicia-se a **“Cerimônia de 14 anos do Comitê do Rio das Velhas”**. Nesta cerimônia, houve o pronunciamento de  
185 Rogério Sepúlveda, presidente do CBH Rio das Velhas; Érika Carvalho, representando os Subcomitês de Bacia  
186 Hidrográfica do CBH Rio das Velhas; Célias Fróes, diretora geral da AGB Peixe Vivo; Izabella Resende, representando  
187 a Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas, e a Sra. Luiza de Marillac como convidada especial e homenageada.  
188 Não havendo mais nenhum assunto para tratar, o Presidente do Comitê, Sr. Rogério Sepúlveda, agradece a  
189 presença de todos, e encerra a reunião da qual se lavrou a presente ata.

190  
191 **Rogério de Oliveira Sepúlveda**

192 Presidente do CBH Rio das Velhas

193  
194 **Valter Vilela Cunha**

195 Secretário do CBH Rio das Velhas

196  
197 **ATA DE REUNIÃO APROVADA EM 12 DE SETEMBRO DE 2012.**